

Aula 2.2: Processos

Criação e manipulação de processos

Prof. Rodrigo Campiolo Prof. Rogério A. Gonçalves¹

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Departamento de Computação (DACOM) Campo Mourão, Paraná, Brasil

Ciência de Computação

BCC34G - Sistemas Operacionais

Objetivos

- Aprender comandos básicos para manipulação de processos no SO GNU/Linux.
- Compreender a estrutura de processos no SO GNU/Linux.
- Criar processos no SO GNU/Linux.

Listando processos I

- Os comandos ps, top e htop possibilitam visualizar os processos em execução.
- Algumas das informações providas são:
 - pid: identificação do processo.
 - user: usuário que iniciou o processo.
 - pr: prioridade do processo (escalonamento).
 - ni: "nice" do processo (escalonamento).
 - virt (VSZ), res (RSS), shr, %MEM: uso de memória pelo processo (total de memória usada, memória usada em RAM, memória compartilhada, memória RAM disponível).
 - S ou STAT: estado do processo.
 - TIME+: total de tempo do processo desde sua inicialização.
 - COMMAND: nome do programa.
 - TTY: terminal associado ao processo.
 - %CPU: tempo de CPU.

Listando processos II

- Principais estados (S):
 - R (RUNNING): em execução.
 - S (INTERRUPTIBLE SLEEP): esperando por um evento.
 - I (IDLE TASK): usado por threads ociosas em nível núcleo.
 - D (UNINTERRUPTIBLE SLEEP): esperando por E/S mas n\u00e3o pode ser interrompido.
 - T (STOPPED): processo suspenso (sinal de controle CTRL + Z ou depuração).
 - Z (ZUMBI): processo finalizado, mas não "limpo" pelo processo-pai.

Listando processos III

Exemplos ps

```
# ps aux
# ps -eo pid,ppid,user,cmd
# ps -eo pid,cmd,%mem,%cpu --sort=-%mem
```

Trabalhando com jobs

Exemplo: jobs, &, bg, fg

```
# jobs
# sleep 20 &
# jobs
# fg
# pico teste.txt
CTRL + Z
# fg %1
```

Processos: CPU bound x IO bound

```
/* Processo CPU bound */
int main() {
   int a = 0;

   while (1) {
      a = a + 1;
      if (a == 32000) a = 0;
   }

   return 0;
}
```

```
/* Processo IO bound */
int main() {
   char pnome[30];
   char unome[30];

   printf("Digite primeiro nome: ");
   scanf("%s", pnome);

   printf("Digite ltimo nome: ");
   scanf("%s", unome);

   printf("\t%s, %s\n", unome, pnome);
   return 0;
}
```

Criação de processos: fork

```
#include < stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h> // fork()
#include <sys/types.h> // pid_t
int main(){
   pid_t pid;
   int valor = 0:
   pid = fork(); /* cria um processo e devolve pid do filho
                       para o pai e O para o filho */
   if (pid){ /* trecho executado pelo pai */
        printf("Eu Sou o Processo Pai - Filho %d \n", pid);
        valor = 5:
        printf("Valor: %d \n", valor);
   } else { /* trecho executado pelo filho */
        printf("Eu Sou o Processo Filho - Filho %d \n", pid);
        valor = 10:
        printf("Valor: %d \n", valor);
   exit(0);
```



Criação de processos: exec

Processos: Zombies



Processos: Eliminando Zombies

```
#include <unistd.h> // _exit(), sleep()
#include <sys/types.h> // pid_t
#include <sys/wait.h> // wait()
#include <stdio.h>
int main(){
   pid_t pid;
   int status;
   for (int i=0; i < 5; i++){
      if (fork() == 0) { // processo filho
          _exit(0); // and exit
   while (1) {
      pid = wait(&status);
      printf("-- Pai detecta processo %d foi finalizado com estado %d. \n", pid,
           status):
      sleep(1);
```



Processos: Órfãos

- Um processo órfão é um processo cujo pai foi finalizado ou terminado.
- Processos órfãos são terminados ou adotados pelo processo init.
- **Órfão não intencional**: processo pai finaliza ou termina inesperadamente e os os filhos são finalizados por um mecanismo de proteção contra órfãos acidentais da sessão/aplicação.
- Órfão intencional: processo desassociado da sessão/aplicação e executa em segundo plano; pai finaliza e os filhos são re-parenting.

```
rodrigo@natsu ~ $ ps -eo pid,ppid,command | grep sleep 9835 9820 sleep 2m 9837 9783 grep --color=auto sleep rodrigo@natsu ~ $ ps -eo pid,ppid,command | grep sleep 9835 1 sleep 2m 9840 9783 grep --color=auto sleep rodrigo@natsu ~ $
```

Figura 1: Processo sleep ppid: $9820 \Rightarrow 1$

Processos: Mais comandos

- kill: envia um sinal para o processo.
 - \$ kill -SIGKILL 26004
- renice: altera a prioridade de um processo.
 - \$ renice -n -10 -p 28990
- pidof: devolve o(s) pid(s) de um processo a partir do nome.
 - \$ pidof kate
- chrt: manipula atributos de tempo real de um processo.
 - \$ chrt -p 28990
- pstree: mostra a árvore de processos.
 - \$ pstree
- watch: executa um programa periodicamente.
 - \$ watch -n 1 'ps -eo pid,ppid,cmd,%mem,%cpu --sort=-%mem'
- Isof: mostra os arquivos abertos por processo.
 - \$ lsof -p 28990

Atividades

- Faça um programa que crie uma hierarquia de processos com 4 níveis (1+2+4+8) processos. Visualize a hierarquia usando um comando do sistema.
- Faça um programa que receba um comando Linux como parâmetro e execute como um filho do processo. O processo pai deve aguardar o término da execução do comando.
- Saça um programa que receba um vetor e divida para N filhos partes iguais de processamento para localizar um item. Exibir o PID dos filhos que encontrarem o valor procurado.

Referências

POSIX Programmer's Manual, unistd.h(0P). Disponível em: http://man7.org/linux/man-pages/man0/unistd.h.0p.html.